



**INSTITUTO FEDERAL**  
**MINAS GERAIS**  
Campus Sabará

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS**  
**GERAIS *CAMPUSSABARÁ***

**MANUAL DE ELABORAÇÃO DE PROJETO DE TCC – 5º PERÍODO**  
**TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

Sabará (MG)  
2013

## APRESENTAÇÃO

Prezados Alunos,

O manual aqui apresentado será um documento de apoio para realização do Trabalho de Conclusão de Curso que vocês desenvolverão a partir do quinto período do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG – *Campus* Sabará.

Para melhor compreensão das etapas do trabalho que começam a desenvolver neste semestre, o manual foi assim organizado:

Primeira parte: apresenta uma introdução sobre tipologia de projetos e de pesquisa. Em um breve relato, são apresentados os modelos de escopo de projeto de pesquisa aplicada e ou intervencionista dos quais desenvolverão neste semestre.

Segunda parte: é apresentada toda estrutura do projeto com notas explicativas de como será estruturado o trabalho a ser apresentado no final deste semestre.

Ressalto que este material trata-se de um apoio ao desenvolvimento do trabalho, o que não dispensa a pesquisa e leitura aprofundada que lhe darão o subsídio necessário para a redação de um bom trabalho de pesquisa.

Desejo a todos bons estudos.

Prof<sup>a</sup> Aline Campos Figueiredo

## 1 UMA PROPOSTA DE TIPOLOGIA DE PROJETOS<sup>1</sup>

Na área educacional, uma das dificuldades existentes para o desenvolvimento de projetos tem origem em uma confusão conceitual sobre os vários tipos de projetos que podem ocorrer nessa área.

Na literatura especializada encontramos muitas formas de classificação de projetos. Um aspecto conceitual, por exemplo, que nem sempre fica esclarecido diz respeito ao uso dos termos projeto e pesquisa. Consideramos importante refletir sobre questões como: o que são, exatamente, um *projeto* e uma *pesquisa*? Como se distinguem ou se relacionam? Todo projeto é uma pesquisa? Ou toda pesquisa é um projeto? Qual a importância de esclarecer questões desta natureza?

Um projeto pode ser visto como um empreendimento que temem vista produzir algo novo. A pesquisa, por sua vez, tem como finalidade a produção de um conhecimento, sendo essa a meta de setores acadêmicos, sociais e governamentais destinados à promoção da pesquisa. A partir dessas premissas, podemos concluir que “toda pesquisa é um projeto, pois produz algo novo: neste caso, um conhecimento; entretanto, nem todo projeto pode ser considerado, necessariamente, como uma pesquisa, pois algo novo pode ser produzido sem que seja necessariamente um conhecimento, tido como alvo do projeto. Portanto, dentre os vários tipos de projetos que possamos enumerar, num processo de classificação, deverá haver lugar para o projeto de pesquisa.

Um conjunto de definições, como o proposto a seguir, contribui para esclarecer e organizar conceitos relativos ao planejamento e gestão de projetos nas várias áreas do conhecimento, especialmente na área educacional.

### 1.1 Tipologia de Projetos

A classificação geral que apresentamos a seguir contempla, de forma ampla, os vários tipos de projetos que ocorrem na área educacional, classificados a partir da finalidade principal ou razão de ser do projeto.

#### ***Projetos de Intervenção***

---

*São projetos desenvolvidos no âmbito de contextos ou organizações, com vistas a promover uma intervenção, visando a introdução de modificações na estrutura e/ou na dinâmica (operação) da organização ou contexto, afetando positivamente seu desempenho. Os projetos de intervenção visam a solução de problemas ou o atendimento de necessidades identificadas. Este tipo de projeto ocorre em instituições sociais, educacionais e também no setor produtivo, comercial, etc.*

---

<sup>1</sup> Extraído do livro “**Trabalhando com Projetos - Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais**” - Moura, D. G e Barbosa, E. F., Ed. Vozes, 6ª Edição - Cap. 1.

## ***Projetos de Pesquisa***

---

*São projetos que têm como principal finalidade a obtenção de conhecimentos sobre determinado problema, questão ou assunto, com garantia de verificação experimental. Existem diversos tipos de projetos de pesquisas, próprios dos setores acadêmicos e de instituições de pesquisa.*

## **Projetos de Desenvolvimento (ou de Produto)**

---

São projetos que ocorrem no âmbito de uma organização com a finalidade de produção de novos serviços, atividades ou “produtos”. Exemplos de projetos deste tipo são: desenvolvimento de novos materiais didáticos; desenvolvimento de nova organização curricular; desenvolvimento de um novo curso; desenvolvimento de softwares educacionais, produção de livro didático, etc. Este tipo de projeto é muito comum também em outras organizações e contextos como o setor produtivo, comercial, serviços, etc.

## **Projetos de Ensino**

---

São projetos elaborados dentro de uma (ou mais) disciplina(s) ou conteúdo(s) curricular(es), dirigidos à melhoria do processo ensino-aprendizagem. Este tipo de projeto é próprio da área educacional e refere-se ao exercício das funções do professor. Exemplos deste tipo de projeto são: desenvolvimento de um método de ensino de Geometria utilizando animação gráfica; desenvolvimento de um software para apoiar o ensino de Eletricidade Básica. Aspectos sobre Projetos de Ensino são discutidos no Capítulo 8.

## **Projetos de Trabalho (ou de Aprendizagem)**

---

São projetos desenvolvidos por alunos em uma (ou mais) disciplina(s) ou conteúdo(s) curricular(es), no contexto escolar, sob orientação de professor, e têm por objetivo a aprendizagem de conceitos e desenvolvimento de competências e habilidades específicas. Esses projetos são conduzidos de acordo com uma metodologia denominada Metodologia de Projetos, ou Pedagogia de Projetos. A principal diferença entre esses dois últimos tipos é que, enquanto os projetos de ensino são desenvolvidos pelo professor, os projetos de trabalho (ou de aprendizagem) são desenvolvidos pelos alunos sob orientação do professor.

Podemos observar que os cinco tipos de projetos assinalados não são excludentes, significando que podem existir situações em que os mesmos ocorrem de forma articulada ou integrada. A atividade predominante do projeto e sua finalidade principal são os critérios usados para classificar o tipo de projeto. Assim, um projeto de desenvolvimento (ou produto) pode incluir alguma atividade de pesquisa, da mesma forma que um projeto de pesquisa pode incluir atividades que representam algum tipo de intervenção. Ou seja, um determinado tipo de projeto pode abranger atividades que seriam as atividades básicas de outro tipo de projeto.

A classificação que apresentamos é geral e pode, se necessário, ser desdobrada para incluir ou explicitar aspectos mais específicos da área em que o projeto é desenvolvido, criando-se

subcategorias.

## **2 TIPOLOGIA DE PESQUISA**

### **2.1 Pesquisa Aplicada**

A pesquisa aplicada é fundamental motivada pela necessidade de resolver problemas concretos, mais imediatos, ou não. Tem, portanto, finalidade prática, ao contrário da pesquisa pura, motivada basicamente pela curiosidade intelectual do pesquisador e situada sobretudo no nível da especulação. Exemplo de pesquisa aplicada: proposta de mecanismo que diminua a infecção hospitalar.

### **2.2 Pesquisa Intervencionista**

A investigação intervencionista tem como principal objetivo interpor-se, interferir na realidade estudada, para modificá-la. Não se satisfaz, portanto, em apenas explicar. Distingue-se da pesquisa aplicada pelo compromisso de não somente propor resolução de problemas, mas também de resolvê-los efetiva e participativamente.

### **2.3 Modelo de Projeto**

O modelo de projeto trata-se da estrutura texto em que esse será organizado. Apesar de não existir um modelo único, alguns elementos são comuns tais como: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

#### **2.3.1 Modelo de Projeto de Pesquisa Aplicada**

Assim, o aluno que optar em realizar um projeto de pesquisa aplicada deverá seguir o modelo apresentado no quadro 2.1, demonstrada a seguir.

**QUADRO 2.1**  
Elementos do Projeto de Pesquisa Aplicada

|  |
|--|
| <p>Elementos Pré-textuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capa</li> <li>• Folha de Rosto</li> <li>• Sumário</li> </ul>  |
| <p>Elementos Textuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução</li> <li>• Proposição do Problema e Justificativa <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Problema</li> <li>○ Justificativa</li> </ul> </li> <li>• Objetivos <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Objetivo Geral</li> <li>○ Objetivos Específicos</li> </ul> </li> <li>• Referencial Teórico</li> <li>• Descrição da Empresa* (opcional)</li> <li>• Metodologia</li> <li>• Cronograma de atividades</li> <li>• Orçamento</li> </ul> |
| <p>Elementos Pós-textuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Referências</li> <li>• Apêndices e anexos</li> </ul>  |

\* Para os alunos que forem desenvolver suas pesquisa em uma única empresa, torna-se obrigatório esse item no projeto

### 2.3.2 Modelo de Projeto de Pesquisa Intervencionista

Assim, o aluno que optar em realizar um projeto de pesquisa aplicada deverá seguir o modelo apresentado no quadro 2.2, demonstrada a seguir.

**QUADRO 2.2**  
Elementos do Projeto de Pesquisa Intervencionista

|  |
|--|
| <p>Elementos Pré-textuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capa</li> <li>• Folha de Rosto</li> <li>• Sumário</li> </ul>  |
| <p>Elementos Textuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução</li> <li>• Proposição do Problema e Justificativa <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Problema</li> <li>○ Justificativa</li> </ul> </li> <li>• Objetivos <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Objetivo Geral</li> <li>○ Objetivos Específicos</li> </ul> </li> <li>• Referencial Teórico</li> </ul> |

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Descrição da Empresa</li><li>• Metodologia</li><li>• Cronograma de atividades</li><li>• Orçamento</li></ul> |
| Elementos Pós-textuais  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Referências</li><li>• Apêndices e anexos</li></ul>  |



Nas próximas páginas, serão apresentados os modelos de cada elemento que irá compor o escopo do projeto de pesquisa a ser desenvolvido no 5º período do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
MINAS GERAIS – CAMPUS SABARÁ  
CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

(NOME DO ALUNO – CAIXA ALTA)

**TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO**

Sabará - MG  
Dezembro de 2014

Nome do Aluno (Primeiras letras em maiúsculo)

**TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado ao Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Sabará, como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Processos Gerenciais

Área de Concentração: Gestão Financeira

Orientadores:

Profª Mª Aline Campos Figueiredo – metodologia

Profº Me. Lucas Maia dos Santos - conteúdo

Sabará - MG

Dezembro de 2014

## SUMÁRIO

|          |  |           |
|----------|--|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                | <b>18</b> |
| <b>2</b> | <b>PROPOSIÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA.....</b>     | <b>22</b> |
| 2.1      | Problema.....  | 22        |
| 2.2      | Justificativa .....                                    | 23        |
| <b>3</b> | <b>OBJETIVOS DO ESTUDO.....</b>                        | <b>25</b> |
| 3.1      | Objetivo Geral.....                                    | 25        |
| 3.2      | Objetivos específicos.....                             | 25        |
| <b>4</b> | <b>REFERENCIAL TEORICO.....</b>                        | <b>26</b> |
| 4.1      | Conceito de Carreira: evolução e contexto.....         | 26        |
| 4.2      | Modelo moderno de carreira.....                        | 30        |
| 4.3      | Carreira “proteana”: um novo conceito.....             | 31        |
| 4.4      | Empreendedorismo – particularidades.....               | 34        |
| 4.5      | Educação empreendedora – conceitos e perspectivas..... | 36        |
| <b>5</b> | <b>DESCRIÇÃO DA EMPRESA .....</b>                      | <b>40</b> |
| 5.1      | Dados Gerais .....                                     | 42        |
| 5.2      | Histórico .....  | 43        |
| 5.3      | Organograma .....                                      | 43        |
| <b>6</b> | <b>METODOLOGIA.....</b>                                | <b>44</b> |
| 6.1      | Caracterização da pesquisa.....                        | 45        |
| 6.2      | População e amostra.....                               | 46        |
| <b>7</b> | <b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>                   | <b>47</b> |
| <b>8</b> | <b>ORÇAMENTO.....</b>                                  | <b>48</b> |
|          | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                | <b>99</b> |

|                        |     |
|------------------------|-----|
| <b>APÊNDICES</b> ..... | 104 |
| <b>ANEXOS</b> .....    | 112 |

**Observação:** Normalmente, o sumário é a primeira página a ser planejada e a última a ser terminada e impressa. A subordinação dos itens do sumário deve ser destacada pela apresentação tipográfica utilizada no texto. Caso o sumário seja menor que uma página, esse deve ser centralizado verticalmente na página

## 1 INTRODUÇÃO

Constam desta parte:

- apresentação do tema da pesquisa
- a indicação do problema e da hipótese
- a justificativa ou delimitação do tema de pesquisa
- metodologia de trabalho a ser seguida;
- estrutura interna do trabalho, com indicação de como estão distribuídos e organizados seus argumentos.

### Observações:

1. Dela devem constar: qual a finalidade do trabalho; qual sua relevância (interesse em estudar/trabalhar determinado tema); qual a sua significância (em que medida irá contribuir para o aumento dos conhecimentos nessa área); quais as implicações teóricas do estudo/trabalho e como se relacionam com o conhecimento existente sobre o tema.

### Referência:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R.. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, cap. 7, p 115-117.

BOOTH, Waine C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M... **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes. 2ª Ed. 2005, cap15, p 299-302.

## 2 PROPOSIÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Como todo capítulo, este capítulo deve conter uma breve introdução do que o leitor irá encontrar nos textos que serão apresentados a seguir.

### 2.1 Problema

O problema trata-se de uma indagação que motivará o desenvolvimento de sua pesquisa aplicada ou intervenção.

Conforme Gil (2010, p 10), para a formulação de um problema científico deve-se levar em consideração algumas regras básicas, são elas:

- O problema deve ser formulado como pergunta;
- O problema deve ser claro e preciso;
- O problema deve ser suscetível de solução;
- O problema deve ser delimitado a uma dimensão viável.

Booth, et al (2005, p 82) indica três etapas que você pode utilizar para ajudá-lo na definição de seu problema:

1 – *Especifique seu tópico:*

Estou escrevendo sobre \_\_\_\_\_,

2 – *Exponha sua pergunta indireta (e assim defina a natureza de seu problema):*

... porque estou tentando *mostrar* a vocês quem/como/por que \_\_\_\_\_,

3 – *Relate como sua resposta ajudará seu leitor a entender algo ainda mais importante (e assim defina o custo de não saber a resposta):*

... para *explicar* a vocês como/por que \_\_\_\_\_.

A autora completa dizendo que o trabalho que está realizando no momento é sua melhor oportunidade de se preparar para o tipo de trabalho que terá de fazer, pelo menos se você espera crescer em um mundo que depende não só da solução de problemas, mas também da descoberta deles. Por isso, ressalta a importância de se enunciar um problema de maneira clara e concisa.

### Exemplo de Problema (Projeto de Intervenção)

A gestão de pessoas requer cada vez mais a atenção de gestores cujo objetivo seja manter suas empresas competitivas no mercado. O desempenho profissional e a satisfação dos colaboradores são elementos importantes para atingir os objetivos organizacionais.

Diante da análise realizada na organização Restaurante do Ramon Ltda., constatou-se que os métodos utilizados no processo de avaliação dos colaboradores são inadequados. O gestor adota um sistema de pontuação, não minucioso, estipulado de 0 a 10, no qual a nota não está

relacionada a nenhum quesito em particular e, sim, à opinião do avaliador. Através desta avaliação, determina quais funcionários obtiveram um resultado satisfatório e se os mesmos superaram as expectativas ou não.

Percebe-se que dessa forma, o gestor não consegue analisar o verdadeiro potencial dos colaboradores. A avaliação não permite aprofundar nas habilidades de cada profissional e explorar as características desses. Além dos atributos profissionais, os funcionários precisam ser flexíveis no desempenho das suas atribuições e possuir a capacidade de superar as expectativas de tal desempenho.

Essa situação gera para a organização problemas relacionados ao clima organizacional. Os funcionários sentem-se desmotivados no desempenho de suas atividades, o que pode refletir no nível de absenteísmo e no atendimento aos clientes.

A partir deste ponto, questiona-se o seguinte: como uma avaliação de desempenho bem estruturada pode auxiliar a empresa na exploração do potencial de cada colaborador e contribuir para a melhoria do desenvolvimento individual e o crescimento da organização?

### **Referências:**

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002, cap. 2, p 7-15.

BOOTH, Waine C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M... **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes. 2ª Ed. 2005, cap 4, p 63-83.

MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F..**Trabalhando com Projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. 3ª ed. ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007, cap 3, p 63-92.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, cap 4, p 73-87.

## **2.2 Justificativa**

Na justificativa, o pesquisador tem como objetivo convencer o leitor da importância do seu trabalho. Cabe aqui expor a importância de estudar determinado tema e justificar a necessidade imprescindível de se modificar uma realidade observada no empreendimento.

Moura e Barbosa (2007) comenta que a justificativa pode ser considerada uma extensão do item “situação geradora”, tendo como objetivo fundamentar ou aprofundar o que foi colocado inicialmente. Ela contribui também para compreensão da razão de ser do projeto por parte de seus executores e participante.

Procure responder na sua justificativa, três perguntas:

- Por que é importante sua pesquisa e ou intervenção?
- Qual a “razão de ser” do seu projeto?

- Quais os resultados positivos se esperam com sua pesquisa e ou intervenção?

### **Exemplo de Justificativa(Projeto de Intervenção)**

A aplicação e controle da Administração dos Recursos Humanos se faz cada vez mais fundamental dentro das organizações, tendo em vista que as pessoas são o pilar estrutural das empresas e devem ser competentemente avaliadas em suas atividades, desempenho e resultados. Sendo assim, a avaliação de desempenho proporciona o aprimoramento e desenvolvimento dos colaboradores através da descoberta e definição das características pessoais de cada um.

A avaliação de desempenho oferece diversas vantagens para a organização. Com base nos resultados obtidos, o gestor obtém diretrizes para auxiliá-lo na tomada de decisão, com relação à promoção ou demissão dos colaboradores, proporcionando um ambiente motivador.

Portanto, a avaliação de desempenho fornece informações que irão auxiliar na gestão das pessoas de uma organização e influenciar no clima organizacional e, conseqüentemente, no atendimento aos clientes, oferecendo um diferencial competitivo em relação aos concorrentes.

### **Referências:**

MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F..**Trabalhando com Projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. 3ª ed. ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007, cap 3, p 63-92.

### 3 OBJETIVOS

Como todo capítulo, este capítulo deve conter uma breve introdução do que o leitor irá encontrar nos textos que serão apresentados a seguir.

#### 3.1 Objetivo Geral

- Qual a intenção em propor a pesquisa?
- Para quem a pesquisa está sendo proposta e quais os resultados e contribuições que se pretende alcançar?
- O objetivo geral é a síntese que se pretende alcançar;

No objetivo geral vocês irão descrever o que pretendem propor para a empresa (no caso de intervenção) ou alcançar com a pesquisa aplicada. Sendo assim, ele começará com um verbo no infinitivo. Ex: Propor..., apresentar..., implantar....analisar .....

Deverá ser escrito o mais objetivo possível (3 a 4 linhas no máximo).

#### Exemplos de Objetivo Geral (projeto de intervenção)

##### Exemplo 1

“Elaborar e implantar um processo de avaliação periódica de desempenho que permita ao gestor melhorar os resultados organizacionais através do desempenho positivo de seus colaboradores.”

##### Exemplo 2

“Propor a implantação do desenho, análise e descrição de cargos, visando à organização e padronização das tarefas, assim como a melhoria do desempenho e produtividade dos funcionários do CVPA”.

#### 3.2 Objetivos Específicos

- Os objetivos específicos explicitam os detalhes e são desdobramentos do objetivo geral;
- Via de regra, não se deve ter objetivos específicos em demasia;
- Cuidado com os objetivos impossíveis ou trabalhosos demais!!!!

Constituem-se dos passos que deverão seguir para se chegar ao objetivo geral. Ou seja, ações e resultados que deverão atingir para que se consiga chegar ao objetivo geral.

Eles estarão diretamente ligados às atividades que serão previstas no cronograma. Isso quer dizer que as atividades são as ações desenvolvidas para se chegar aos objetivos específicos.

### Quais são as ações expressas em um objetivo?

- **Determinar estágio cognitivo de conhecimento:** os verbos são: apontar, arrolar, definir, enunciar, inscrever, registrar, relatar, repetir, sublinhar e nomear;
- **Determinar estágio cognitivo de compreensão:** os verbos são: descrever, discutir, esclarecer, examinar, explicar, expressar, identificar, localizar, traduzir, transcrever;
- **Determinar estágio cognitivo de aplicação:** os verbos são: aplicar, demonstrar, empregar, ilustrar, interpretar, inventariar, manipular, praticar, traçar, usar;
- **Determinar estágio cognitivo de análise:** os verbos são: analisar, classificar, comparar, constatar, criticar, debater, diferenciar, distinguir, examinar, provar, investigar, experimentar;
- **Determinar estágio cognitivo de síntese:** os verbos são: articular, compor, constituir, coordenar, reunir, organizar, esquematizar;
- **Determinar estágio cognitivo de avaliação:** os verbos são: apreciar, avaliar, eliminar, escolher, estimar, julgar, preferir, selecionar, validar e valorizar.

Em um projeto de intervenção, os objetivos específicos e atividades são organizados em uma ordem que proporcione no final o alcance dos resultados almejados. A seguir é apresentada essa ordem para melhor direcionamento dos trabalhos:

**DIAGNÓTICO** - compreende a fase que determinarão atividades de: elaboração, aplicação e análise de pesquisas.

**DESENVOLVIMENTO** – compreende a fase que elaborarão a proposta de melhoria baseada no diagnóstico feito.

**APRESENTAÇÃO** – compreende a fase que estarão apresentando a proposta para empresa e preparando a implantação.

**IMPLANTAÇÃO** – compreende a fase que estarão implantando a proposta na empresa.

**AVALIAÇÃO** – compreende a fase que estarão avaliando os resultados das ações implantadas na empresa.

### Exemplos de Objetivos Específicos (projeto de intervenção)

#### Exemplo 1

- analisar a situação atual da empresa Restaurante do Ramon Ltda.;
- pesquisar e escolher o método de avaliação de desempenho mais adequado a realidade da empresa;
- estruturar um instrumento de avaliação de desempenho;
- apresentar ao gestor da empresa a nova ferramenta de avaliação de desempenho;
- implantar o método de avaliação de desempenho.

#### Exemplo 2

- pesquisar o quadro de cargos e das atividades existentes na empresa;
- organizar as tarefas de acordo com cada cargo pesquisado;
- apresentar proposta da modelagem do trabalho para a empresa;
- efetuar a implantação da proposta na empresa;
- avaliar proposta implantada na empresa.

### **Referências:**

MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com Projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. 3ª ed. ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007, cap 3, p 63-92.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, cap 4, p 73-87.

## **4 REFERENCIAL TEÓRICO**

No referencial teórico o pesquisador deve apresentar o conhecimento teórico adquirido e que será útil para o desenvolvimento de sua pesquisa e ou intervenção.

Para redação desse capítulo, sugere-se que o aluno pesquisador esquematize junto com seu orientador de conteúdo um roteiro de pesquisa bibliográfica que será utilizado para compor o conhecimento acerca do tema proposto do trabalho.

### **Exemplo de tópicos de referencial teórico**

4.1 Conceito de marketing

4.1.1 Marketing de relacionamento

4.1.2 Características do marketing de relacionamento

4.2 O marketing de relacionamento e a tecnologia

### **Referências:**

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002, cap. 5, p 45-64.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, cap 4, p 73-87.

## **5 JPX COMÉRCIO LTDA ..... (colocar o nome)**

(colocar aqui a descrição da empresa conforme itens abaixo)

### **5.1 Dados de Identificação**

Razão Social: .....

Nome Fantasia: .....

Endereço: (COMPLETO) .....

Forma Jurídica: .....

Número de empregados: .....

Segmento Social: .....

Principais Produtos/Serviços: .....

Principais Clientes: .....

Obs: Acrescentar outros dados, se necessários, e deletar os que a empresa não tiver. Caso a empresa não autorize, poder-se-á utilizar dados fictícios em: Razão Social, Nome Fantasia.

### **5.2 Histórico**

Relatar, descrever (contar) a história da empresa. Procure abordar a história do empreendedor, o início e a evolução dos negócios até os dias atuais.

### **5.3 Organograma**

Faça uma breve descrição do organograma da empresa e em seguida coloque-o em forma de figura, se for grande, enviar para anexos ao invés de colocá-lo como figura.

## **6 METODOLOGIA**

No capítulo de metodologia, vocês deverão descrever os métodos que serão utilizados para o desenvolvimento da pesquisa proposta. Para melhor auxiliá-lo na organização do texto sugiro que no parágrafo de introdução contenha:

- . Definição de pesquisa
- . Importância de se ter um método

Em seguida, é exposto o item caracterização da pesquisa

### **6.1 Caracterização da pesquisa**

Neste item vocês deverão descrever:

- . Pesquisa utilizada por vocês: Qualitativa (redigir sobre o que é, importância, usos etc)
- . Modalidade utilizada: pesquisa descritiva ou estudo de caso (verificar em qual deles você se enquadra).

Após esse, vem o item que descreve os instrumentos utilizados para realização da pesquisa

### **6.2 Instrumentos utilizados**

Neste item, vocês descreverão:

- . Instrumentos utilizados (verificar quais você utilizou: entrevista, questionários, formulários, e escrever sobre eles).

#### **6.2.1 População e tamanho da amostra**

- . População e amostragem: dizer qual foi sua amostragem (caso tenha utilizado)

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Nesta parte, você deve elaborar um quadro que contenha as atividades e as respectivas datas que você necessitará para alcançar seus objetivos específicos e responder ao problema de pesquisa.

Os objetivos específicos estarão diretamente ligados às atividades que serão previstas no cronograma. Isso quer dizer que as atividades são as ações desenvolvidas para se chegar aos objetivos específicos.

Sendo assim, vocês poderão desenvolver os dois (objetivos específicos e cronograma) na mesma linha de raciocínio.

| <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>  | <b>ATIVIDADES DO CRONOGRAMA</b>   |
|---|---|
| Começa um verbo no infinitivo<br>Exemplo: levantar, apurar, verificar, etc  | Começa com um substantivo<br>Exemplo: realização, elaboração, aplicação, apresentação, etc  |
| Será sempre o resultado de uma ação   | É uma ação que se pretende desenvolver visando um resultado.  |
| Partindo da determinação do objetivo, você deve fazer a seguinte pergunta para encontrar a atividade a ser desenvolvida:<br><br>COMO CONSEGUIREI CHEGAR A ESSE RESULTADO?<br><br>A RESPOSTA É A ATIVIDADE DO CRONOGRAMA | Partindo da determinação da atividade primeiro, você deve fazer a seguinte pergunta para encontrar o objetivo específico:<br><br>PARA QUÊ DEVO DESENVOLVER ESSA ATIVIDADE?<br><br>RESPOSTA SERÁ UM OBJETIVO ESPECÍFICO. |

Para cada atividade deverá haver pelo menos um objetivo específico. Lembrando que uma atividade pode lhe levar a dois ou mais objetivos específicos.

É importante ressaltar que as atividades devem seguir uma ordem para se chegar ao fim desejado assim como instrução exposta no capítulo de objetivos específicos.

A seguir são apresentadas algumas sugestões de quadro de cronograma e orçamento:

A seguir, no quadro 1, é apresentado o cronograma de atividades de pesquisa nas quais serão desenvolvidas para finalização da proposta deste trabalho.

| <b>Quadro 1 - Cronograma de atividades de pesquisa aplicada e ou intervencionista</b> |             |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|---|-------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| <b>Atividade</b>  | <b>2014</b> |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|   | Jan         | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Elaboração e aplicação de questionário de pesquisa                                    |             |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Levantamento e análise dos dados da pesquisa  |             |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Elaboração do relatório de pesquisa   |             |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Elaboração da proposta de intervenção (colocar o nome da proposta)                    |             |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Apresentação da proposta ao empresário  |             |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Implantação da proposta   |             |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Avaliação dos resultados apurados com a intervenção                                   |             |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Finalização do trabalho de conclusão de curso   |             |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Apresentação do trabalho para banca (opcional)  |             |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda

|           |  |
|-----------|--|
| Previsto  |  |
| Realizado |  |

O orçamento a seguir apresentado no quadro 2 tem como objetivo apresentar o custo envolvido para realização e conclusão das atividades de pesquisa.

| <b>Quadro 2 - Orçamento para execução da pesquisa</b> |                   |                             |                    |
|---|-------------------|-----------------------------|--------------------|
| <b>Descrição da despesa</b>                           | <b>Quantidade</b> | <b>Valor Unitário (R\$)</b> | <b>Total (R\$)</b> |
| Combustível   | 80 litros         | 3,00                        | 240,00             |
| Livros  | 4                 | 60,00                       | 240,00             |
| Impressões  |                   |                             | 300,00             |
| Encadernações   |                   |                             | 300,00             |
| Revisão ortográfica e normatização                    |                   |                             | 1.200,00           |
| <b>Total</b>  |                   |                             | <b>2.280,00</b>    |

Fonte: Elaborado pela autora.

## REFERÊNCIAS

Nas referências deverão constar todos os livros, artigos e fontes consultadas para realização do trabalho.

### Regras gerais de apresentação<sup>i</sup>

1. São alinhadas na margem esquerda do texto, digitadas em espaço simples, colocadas em ordem alfabética, numeradas e separadas entre si por dois espaços de 1,5 (escrever no segundo). Quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.
2. O recurso tipográfico adotado será o negrito e deverá ser utilizado para destacar o elemento título e uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.
3. A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências. As abreviaturas devem ser conforme a NBR 10522. (Abreviaturas e siglas)
4. Os títulos das obras são destacados. Quando possuírem subtítulos, estes aparecem precedidos de dois pontos e sem destaque .
5. As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista.
6. Elementos essenciais: são as informações indispensáveis à identificação do documento.
7. Elementos complementares: São as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos.
8. Os documentos elaborados por vários autores, com um responsável intelectual destacado (organizador, coordenador, compilador e outros), são referenciados pelo nome desse autor, seguido da abreviatura do tipo de responsabilidade entre parênteses ( Org., Comp., Coord. etc)

## NORMAS DE REFERÊNCIAS E SEUS RESPECTIVOS MODELOS

### 1 Documentos Não-Virtuais

#### 1.1 Livros considerados num todo

##### 1.1.1 Com apenas um autor

**SOBRENOME**, Prenome do autor. **Título**: subtítulo.Nome do tradutor<sup>2</sup>.Edição. Local: editora,data. Número total de páginas. (Coleção, Série, número se houver).

Exemplo:

ARAÚJO, Josuel. **A construção do saber**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003. 130 p. (Coleção Caminhos do Conhecimento).

Observação: A primeira edição não aparece nas referências. Referencia-se a partir da segunda, só com algarismo arábico. Ex: 2 ed.; 5 ed; 12 ed.

##### 1.1.2 Com dois autores (citam-se todos, na ordem em que aparecem, separando-se os nomes com ponto-e-vírgula).

Exemplo:

PERRENOUD, Philippe; PAQUAY, Leopold. **Novas Competências para Ensinar**. Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 192 p. Tradução de: *Nouvelles compétences pour enseigner*.

##### 1.1.3 Com três autores (citam-se todos, na ordem em que aparecem. Filho, sobrinho, Neto e Júnior não são grafados como sobrenome. Aparecem como sobrenome composto. Confira modelo a seguir. Outros exemplos de sobrenomes compostos: Castelo Branco, Duque-Estrada, Roquete-Pinto, Espírito Santo etc.).

Exemplo:

ALVES FILHO, José Augusto; RIGOTTO, Hélio; SOUZA, José Maria, **A Psicologia Moderna**. 4 ed. Belo Horizonte: Educar, 1977. 200 p.

##### 1.1.4 Com mais de três autores (cita-se o primeiro mais a expressão latina et al (et alli) = e outros

Exemplo:

ALVES, Maria José Lopes et al. **A Psicologia Educacional**: fases e características. Tradução Jamir Martins. 2 ed. Belo Horizonte: Amigo, 1999. 200 p.

---

<sup>2</sup> Quando a obra tiver tradutor é necessário citá-lo seguindo as normas convencionais da ABNT (2002).

## 1.2 Livros Considerados em parte

### 1.2.1 Quando o autor do livro for diferente do autor da parte

Autor do capítulo. Nome do capítulo. In: Nome do autor do livro ou organizador. **Título do livro:** subtítulo. Edição. Local: Editora, Ano, número do capítulo, página inicial e final do capítulo.

Exemplo:

LUDKE, Menga. Aprendendo o Caminho da Pesquisa. In: FAZENDA, Ivani (Org.). **Novos Enfoques da Pesquisa Educacional**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1992. cap. 3, p. 35-50.

**1.2.2 Quando o autor do capítulo ou da parte for o mesmo autor do livro** (não se repete o autor. No lugar de seu sobrenome, coloca-se um travessão maior de 6 espaços).

Autor do capítulo. Nome do capítulo. In: \_\_\_\_\_. **Título do livro:** subtítulo. Edição. Local: Editora, Ano, número do capítulo, página inicial e final do capítulo.

Exemplo:

ALVES FILHO, Pedro. O Que é Ideologia. In: \_\_\_\_\_. **Filosofia**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990. cap. 3, p. 31-35.

## 1.3 Periódicos ou Revistas

### 1.3.1 Revistas consideradas num todo

Elementos essenciais: título, local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação ou um travessão indicando que a edição da revista continua e sua periodicidade.

Exemplo:

REVISTA PSIQUÊ. Belo Horizonte, Centro Universitário Newton Paiva. 1993\_\_\_\_. Semestral.

### 1.3.2 Artigo de Revista

Elementos essenciais são: autor (es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, número, páginas inicial e final, data.

Exemplo:

SOUZA, Dalva Soares Gomes de. A influência da Internet no domínio da escrita. **Revista Babilônia**, Lisboa, nº 1, p.69-94, out.2003.

**1.3.3 Se o artigo não tiver autoria própria** (a primeira palavra entra no lugar do sobrenome, toda em maiúsculas. Não considerar artigos e monossílabos).

Exemplo:

TERRA de ninguém. **Revista Istoé**, São Paulo, n. 1731, dez. 2002.

### **1.3.4 Artigos de Jornais** (destaca-se o nome do jornal)

#### 1.3.4.1 Com autoria

Exemplo:

MELO, Luciana; ANDRADE, Cristiana. Hipertensão fora de controle. **Jornal Estado de Minas**. Belo Horizonte, 24 abr. 2004. Caderno Gerais, p 19-20.

#### 1.3.4.2 Se o artigo não tiver autoria própria

Exemplo:

MALHA fina pega até doações. **Jornal Estado de Minas**. Belo Horizonte, 1 dez. 2003. Caderno Economia, p.13.

### **1.3.5 Dissertações e Teses**

Exemplo:

VENTURA, Adriano. **Hoje um Jovem Repórter. Amanhã um cidadão consciente**: um estudo sobre a dinâmica e a ação comunicativa do projeto EM vai às aulas. Santa Catarina: 2002. 142 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção: Informática na Educação) Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2002.

Exemplo:

MAIA, Eduardo Arruda. **Programa de Conquista e Manutenção de Clientes**: Estudo de Caso sobre o Isotônico Gatorade. 2002, 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)-Especialização em Gestão Estratégica de Empresas, Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, 2002.

### **1.3.9 Entrevistas**

1.3.9.1 Nas entrevistas individuais, a entrada é feita pelo nome da pessoa entrevistada.

Exemplo:

FIGUEIREDO, Rosana Vieira. **O Idoso Asilado**. Belo Horizonte: UEMG 2002. Entrevista concedida a Luciana Figueiredo Martins.

Exemplo:

FIGUEIREDO, Rosana Vieira. **O Idoso Asilado**. Belo Horizonte: UEMG, 2002 1 fita cassete (60 min.). Entrevista concedida a Luciana Figueiredo Martins.

1.3.9.2 Nos casos em que várias pessoas são entrevistadas ao mesmo tempo, a referência deve ter a entrada pelo nome do entrevistador.

Exemplo:

SOUZA, Hamilton. **Encontro com alunos do Primeiro Período**. Sete Lagoas: Faculdade Cenequista, 2006. Entrevista.

### 1.3.10 Entidade Coletiva

ENTIDADE COLETIVA RESPONSÁVEL PELO DOCUMENTO. Ementa (quando houver). Tipo de documento; nº e data (dia, mês, ano). Dados da publicação que transcreveu.

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Portaria n. 1205 de 15 ago. 1970. Diário Oficial, Brasília, DF, 22 ago. 1970. Seção 2, p. 8134 – 8431.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, DF, 1993. 28 p.

## 2 Documentos Eletrônicos Disponíveis na Internet

### 2.1 Trabalho individual

#### 2.1.2 Com indicação de autoria

Exemplo:

AZEVEDO, Wilson. **Panorama atual da Educação a Distância no Brasil**. Disponível em <<http://www.trebrasil.com.br/salto/distancia/default.html>>. Acesso em: 20 nov. 2005.

#### 2.1.3 Sem indicação de autoria

Exemplo:

MENORES de rua: uma realidade metropolitana. Disponível em <<http://www.ação social.com.br>> Acesso em: 20 mar. 2003.

#### 2.1.4 Autor entidade

Exemplo:

FACULDADE CENECISTA DE SETE LAGOAS. **Graduação**. Disponível em <[www.fcsl.edu.br](http://www.fcsl.edu.br)> Acesso em: 6 mar.2006.

#### 2.1.5 Jornal

Exemplo:

FOLHA ON LINE. São Paulo, ano 3, n. 72, nov. 1988. Disponível em: <<http://www.folhaonline.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 2005.

#### 2.1.5.1 Artigo de jornal

##### 2.1.5.1.1 Com indicação de autoria

Exemplo:

ZEBRAUSKAS, Adriana. Ministeriáveis de Lula divergem sobre destino da educação. **Folhaonline**. Disponível em: <<http://www.folhaonline.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 2002.

##### 2.1.5.1.2 Sem indicação de autoria

Exemplo:

LEI obriga abertura de escolas nos presídios. **Estado de Minas**. Belo Horizonte, 6 ago. 2000. Seção Educação. Disponível em: <<http://www.estaminas.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 2002.

#### 2.1.6.2. Artigo de Periódico/Revista

##### 2.1.6.2.1 Com indicação de autoria

Exemplo:

GRAICE, Ana. Educação ambiental como estratégia de preservação ambiental. **Boletim Cultural@**. Rio de Janeiro, ano 10, n.13, ago.1993. Disponível em <<http://Boletimcultural.com.br>> Acesso em: 10 set. 2004.

##### 2.1.6.2.2 Sem indicação de autoria

Exemplo:

PRESERVAÇÃO ambiental, uma necessidade atual. **Boletim Cultural@**. Rio de Janeiro, ano 10, n.13, ago.1993. Disponível em <http://Boletimcultural.com.br> Acesso em: 10 set. 2004.

#### 2.1.7 Referência Legislativa

Exemplo:

BRASIL. Lei nº 9.887, de 07 de dezembro de 1999. Altera legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez.1999. Disponível em <[http://www.in.gov.br/mo\\_leis/leis\\_texto.asp?Id=LEI%209887](http://www.in.gov.br/mo_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887)>. Acesso em: 22 dez.1999.

#### 2.1.8 Trabalhos apresentados em eventos

Exemplo:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4.,1996, Recife. **Anais Eletrônicos...** Petrolina:EMBRAPA, CPATSA, 1994. Disponível em <[www.congressosbrasileiros.br](http://www.congressosbrasileiros.br) >Acesso em: 02 fev. 1998.

Exemplo:

BOLETERO, Maria. Pesquisa Qualitativa. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4.,1996, Recife. **Resumos...** Petrolina: EMBRAPA, CPATSA, 1994. Disponível em [www.congressosbrasileiros.br](http://www.congressosbrasileiros.br) Acesso em: 02 fev. 1990.

### 2.1.9 Entrevistas

Exemplo:

MATOS, L. [**Entrevista publicada em 22 de setembro de 1998, na Internet**] Disponível em: <<http://www.entrevistas.com.br/artigos/squier-entrevista.html>>. Acesso em: 5 jul. 2005.

### Mensagem pessoal (E-mail – aparecem em notas de rodapé)

Exemplo:

NUNES, N. T. G. **Re: Natasha Torres@ CD** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <[etorres@uai.com.br](mailto:etorres@uai.com.br)> em 13 dez. 2002.

### 2.1.12 Mensagem em lista de discussão

Exemplo:

LISTA de discussão sobre Educação. Disponível em: <[educação@grupos.com.br](mailto:educação@grupos.com.br)>. Acesso em:11mar. 2004.

### 2.1.13 Catálogo comercial em home page

Exemplo:

OTPBIOMEDICA: consultas e serviços. 2002. Disponível em: <<http://www.otpbiomedica.com.br> >. Acesso em: 10 nov. 2002.

## 3 Documentos Eletrônicos Disponíveis em CD-ROM

### 3.1 Trabalho Individual

#### 3.1.1 Com indicação de autoria

Exemplo:

SILVA, M. B. **O Autoconhecimento**. Belo Horizonte: Bonita, 2000. 1 CD-ROM. Windows 95/98.

ALMEIDA, F. Ciência. In: \_\_\_\_\_. **O que é Pesquisa**. Belo Horizonte: Amigo. 2000. 1 CD-ROM.

### **3.1.2 Sem indicação de autoria**

Exemplo:

CLIPARTS ESTUDANTIS. São Paulo: Expert, 1998. 1 CD-ROM. Windows 95/98.

### **3.1.3. Imagem em movimento:** inclui filmes, videocassetes e DVD, entre outros.

Exemplo:

CENTRAL DO BRASIL. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pêra; Vinícius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Lê Studio Canal, Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 DVD

### **3.1.3 Eventos no todo**

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 16., 1998, Rio de Janeiro. **Alimento, população desenvolvimento**. Rio de Janeiro: SBCTA, 1998. 1 CD-ROM.

### **3.1.4 Trabalhos apresentados em eventos**

Exemplo:

CARNEIRO, F. G. Numerais em esfero-cristais. In: Reunião anual da sociedade brasileira para o progresso da ciência, 49., 1997, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1997. 1 CD-ROM.

### **3.1.5 Artigo de Periódico**

#### **3.1.5.1 Com indicação de autoria**

Exemplo:

MANSUR, G. Cruzando o sertão. **Guia da Internet br**, Rio de Janeiro, ano 3, n. 27, ago. 1998. 1 CD-ROM.

#### **3.1.5.2 Sem indicação de autoria**

Exemplo:

O CANTO da sereia. **Guia da Internet br**, Rio de Janeiro, ano 3, n. 27, ago. 1988. 1 CD-ROM.

## **MENSAGEM DE BOAS VINDAS AO TCC DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

*“Feliz é aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”*

*Cora Coralina*

*“Temos de nos tornar na mudança que queremos ver”*

*Mahatama Gandhi*

Inspirados nesses grandes pensadores, desejo que todos tenham um ótimo trabalho na construção de um conhecimento capaz de transformar positivamente a realidade da nossa sociedade.

Sejam bem vindos ao trabalho.

Um forte abraço

Profª Aline Campos Figueiredo

---

<sup>i</sup> Fonte: adaptado de material didático elaborado pela Profª Édina Torres Perdigão Gil Nunes em Janeiro de 2007.